



Quando a família cuida do idoso

O domicílio é visto hoje como um espaço em que pessoas portadoras de doenças crónicas e idosas, podem viver com boa qualidade de vida e manter a estabilidade da doença. Assim, a experiência de cuidar de um idoso em casa, tem se tornado cada vez mais frequente no quotidiano das famílias. As políticas de terceira idade defendem que o domicílio constitui o melhor local para o idoso envelhecer, sendo que, permanecer junto à família representa a possibilidade de garantir a autonomia e preservar a sua identidade e dignidade.

Passar 24 horas do dia atento ao idoso, ajudá-lo em todas as tarefas rotineiras e às vezes suportar atitudes agressivas, ninguém tem dúvida que causa muito stress. Porém muitas das pessoas responsáveis em cuidar de familiares idosos não vêem apenas os aspectos negativos nas suas actividades, pelo contrário, sentem-se úteis, recompensadas e até descobrem um novo sentido na vida.

Para melhorar os cuidados prestados pela família deve-se receber informação no sentido de evitar situações extremas de stress, podendo receber apoio de equipas profissionais preparadas para o substituir em algumas tarefas, atirando para o futuro a ponderação da hipótese mais imediata que é a institucionalização.

Para esse efeito deixamos algumas sugestões às famílias, com idosos ao seu cuidado:

- Procure actividades agradáveis com grau crescente de complexidade.
- Utilize ambiente neutro, sem muitos estímulos visuais e auditivos.
- Proponha exercícios que activem o cérebro por apenas 15 minutos ao dia, com actividades escolhidas de acordo com a sua história de vida.
- Estimule as habilidades residuais (se tem gosto por artes, por artesanato, por leitura, ...)
- Espere que o cérebro responda ao comando da actividade, sem apressar a acção.
- Toque no braço e fale novamente o comando da actividade.
- Se a actividade for recusada, solicite outra vez a sua participação, como se fosse a primeira tentativa.
- Relaxe antes das actividades com alongamentos e respiração lenta e profunda.
- Elogie a participação sem infantizá-lo.
- Solicite ajuda nas actividades quotidianas da família e ajude-o a executar. ■

Raquel Polónia
Directora Técnica



Neste Número:

Destaque	■ 01
Companhia da Música	■ 02
Infância	■ 03
Terceira Idade	■ 04

Leite Escolar em Angola



A Fundação Bomfim e a Convenção Baptista de Angola, têm o prazer de anunciar a aprovação da candidatura Leite Escolar submetida ao Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD) para o ano de 2008.

O projecto agora aprovado e co-financiado pelo Governo Português visa a reabilitação da componente agrícola de um complexo multifuncional criado por missionários portugueses em 1929 na Província do Huambo (antiga Nova Lisboa) em Angola.

Através desta ajuda, serão adquiridos equipamentos e animais para a criação de uma pequena exploração agro-pecuária leiteira,

que fornecerá leite a 517 crianças, como beneficiários directos, e abrangendo cerca de 3000 beneficiários indirectos, constituídos pelos respectivos agregados familiares. Pretende-se desta forma promover a criação de incentivos à frequência do ensino primário e pré-escolar, para todas as crianças da comunidade da aldeia da Etunda, dos 4 aos 10 anos de idade. São ainda objectivos específicos deste projecto o aumento das taxas de adesão e assiduidade dos alunos às aulas e o aumento do rendimento escolar.

Para a realização deste projecto já se encontra em Angola, desde o passado mês de Janeiro, um engenheiro agro-pecuário que zelará pelo bom cumprimento do projecto, tendo-se já lavrado 4 hectares de terreno e estando mais 6 hectares prontos para as sementeiras de forma a produzir a alimentação para os animais, as cabras, que serão brevemente adquiridos na África do Sul.

A Fundação Bomfim deseja agradecer à empresa AGROVIL de Agostinho Vilaça da Cunha, Lda., o apoio mais uma vez prestado na facilidade de aquisição de equipamentos agrícolas e, igualmente, pelos donativos concedidos. Em nome da população rural da comunidade da Etunda, *muito obrigado!* ■

Pedro Silva
Coordenador Projecto

Recolha Amiga

Caso ainda não saiba a Fundação Bomfim recebe diversos artigos usados. Se tiver em sua casa, em bom estado de utilização, roupas de adulto, bebé ou criança, assim como, brinquedos, material escolar, equipamentos para bebé ou outros bens de casa, a Fundação Bomfim recebe estas ofertas e distribuimos por crianças ou pessoas adultas e idosos mais carenciadas. Não deite no lixo, ofereça-as.

Nos dois últimos anos, a Fundação Bomfim recolheu tampas de plástico, para o projecto Tampinhas. Com a ajuda e contributo de muitos amigos e empresas, conseguimos atingir o nosso alvo de 2 toneladas de tampinhas entregues na Lipor. Esperamos em breve, com esta iniciativa, receber duas cadeiras de rodas para apoio à população idosa.

E porque pretendemos continuar a contribuir para uma consciência ambiental, temos como

objectivo criar oportunidades para as pessoas contribuírem para causas sociais relevantes, por isso abraçamos um novo projecto de recolha de objectos usados. Entregando-nos os seus tinteiros usados, está a contribuir para um meio ambiente mais limpo e saudável e ainda a ajudar as crianças e jovens que acolhemos nos Minilares.

Deposite os seus tinteiros usados, nas caixas que estão distribuídas pela sede da Fundação.

Contamos com a sua contribuição! ■

Anabela Pereira
Directora de Serviços



Ficha Técnica

Proprietário:
 Bomfim ■ fundação
 Rua da Boavista, 152/154
 4700-416 Braga
 Portugal
Phone:
 +351 253 271267
 +351 253 213749
Fax:
 +351 253 216236
E-mail:
 info@bomfim.org
 www.bomfim.org

Directora:
Anabela Pereira

Edição:
Anabela Pereira

Designer:
Lídia Fletcher

Tiragem:
400 Exemplares

■ APOIOS E PATROCÍNIOS

Agradecemos as ofertas das seguintes empresas e entidades

Nesité
AGROVIL—Agostinho Vilaça da Cunha, Lda.

Projecto Leite Escolar, conta com o apoio do Estado Português, através do Instituto Português para o Desenvolvimento

 COOPERAÇÃO PORTUGUESA

Esta publicação contou com o apoio

 multicópia
 C. C. Sta. Bárbara, 1.º e cave - 4700-514 Braga
 Tel. - 253 279556 Fax: 253 275389
 multicopia@gmail.com

Audições de Páscoa marcadas pela qualidade

O auditório do Museu D. Diogo de Sousa serviu uma vez mais de palco às Audições de Páscoa da Companhia da Música que reuniram os alunos solistas e as classes de conjunto, registando-se níveis elevados de participação e inúmeras actuações de reconhecida qualidade.

Estas audições ficaram também marcadas por dois grandes momentos e muito especiais: o segundo aniversário da Orquestra de Câmara da Companhia da Música, superiormente dirigida pelo Prof. Oleg Martirosov, e que, uma vez mais, pura e simplesmente, deslumbrou; e a estreia de classes de conjunto multi-instrumentais abertas a linguagens musicais de outros géneros e latitudes, dirigidas pelo Prof. Gil Teixeira.

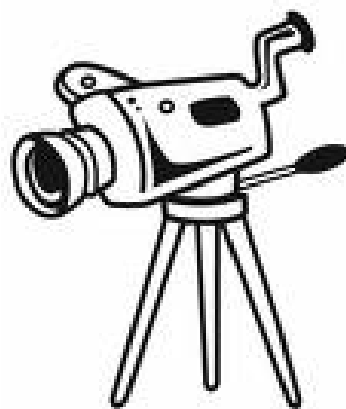
Desde as Classes Pré-Escolar e de Iniciação, passando pelos Ensembles de cordas e de guitarras, até aos Cursos Básicos, foi notória uma melhoria assinalável na qualidade interpretativa dos jovens alunos da Companhia da Música.



Outra nota positiva vai para o meritório trabalho da Prof.^a Tamara Sargsyan que, uma vez mais, apresentou à comunidade escolar o que de melhor sabem cantar os nossos jovens e adultos. São vozes melodiosas e contagiantes, de uma musicalidade apreciável, que foram trabalhadas com grande empenho ao longo do segundo período. ■

Rui Feio
Companhia da Música

“Veni, Video, Vincit”



“Banda sonora procura filme para relacionamento sério”, assim se dirige o Prof. Gil Teixeira aos participantes do workshop “Veni, Video, Vincit” que decorre entre 17 e 19 de Março nas instalações da Companhia da Música.

Invertendo a lógica habitual presente na relação entre filme e música, os participantes neste workshop são obrigados a criar, representar e filmar aquilo que forem capazes de visualizar num trecho musical.

As músicas trabalhadas neste workshop serão retiradas do repertório da Ensembleia Experimental, uma classe de conjunto multi-instrumental e aberta a linguagens musicais de outros géneros e latitudes que se estreou nas Audições de Páscoa da Companhia da Música..

O resultado do workshop será registado em vídeo digital e exibido na Audição final da Ensembleia Experimental.

Como principais objectivos desta iniciativa, Gil Teixeira destaca a “introdução ao vídeo digital e às diferentes etapas da realização de um filme; a exploração da relação sinestésica estabelecida entre som e imagem; o aprofundamento do relacionamento entre alunos da Escola; e o estímulo da criatividade.

O valor da inscrição no workshop destina-se à compra de instrumentos musicais para a Ensembleia Experimental. ■

Rui Feio
Companhia da Música

Os Primeiros Sons Musicais



Aula para bebés de Iniciação à Expressão Musical

A Educação Musical começa a fazer parte da educação das crianças desde os primeiros meses/anos de vida, na Fundação Bomfim. Não só pelo entretenimento, mas também, no auxílio e aprendizagem da fala, pelo “saber ouvir” e na coordenação motora. A criança que vive em contacto com a música, aprende a conviver melhor com as outras crianças e estabelece um meio de comunicar muito mais harmonioso.

A partir de Outubro de 2007, todas as crianças da

Fundação Bomfim, estão a descobrir e desenvolver as suas capacidades musicais, através de uma nova actividade: Iniciação à Expressão Musical. As aulas da professora Sónia Machado, licenciada em música e a fazer mestrado em Educação Musical na Universidade do Minho, vieram ao encontro do projecto pedagógico da instituição intitulado: “*Olhares sobre a Arte – do Sentir ao Fazer*”, contribuindo indiscutivelmente para o enriquecimento diário das actividades implementadas na valência de creche, Jardim-de-infância e CATL. Todas as semanas as crianças usufruem desta actividade dinamizada pela professora de música, acompanhadas da educadora da sala e respectivas auxiliares.

Estes são, sem dúvida, momentos de grandes satisfação para todas as crianças, que demonstram a cada dia, uma resposta cada vez mais positiva e entusiasta das actividades que lhes são propostas.

O convite continua feito, a todos os pais que queiram estar presentes e assistir a esta actividade. ■

Prof. Nair Carneiro
Educadora da Creche

Arte no jardim-de-infância

Como é de conhecimento de todos, no presente ano lectivo, a ARTE é o tema do nosso Projecto Pedagógico. Já várias actividades foram desenvolvidas, tendo em conta as diferentes faixas etárias.

As crianças da sala dos três anos encontram-se, ainda, numa fase de manipulação e exploração de diferentes materiais e técnicas, controlo da motricidade fina, definição do traço, competências que futuramente irão utilizar para realizarem e enriquecerem as suas “obras de arte”.

O grupo dos quatro anos, para além da habitual exploração inicial de materiais e técnicas, já se encontra numa fase pré-esquemática, onde aparece a descoberta da relação entre desenho, pensamento e realidade. Esta fase permite a realização de “obras de arte” com maior rigor e pormenor, dando assim às crianças uma melhor compreensão do verdadeiro significado da palavra Arte.

Na sala dos cinco anos, a palavra Arte já se encontra mais familiarizada, sendo mais fácil, para estas crianças, identificar as suas vertentes (escultura, pintura, música, teatro, dança, poesia, cinema). Actualmente, o trabalho está direccionado para a pintura, sobre a qual têm vindo a ser feitas pesquisas e reproduções de obras de diferentes pintores. ■

“Antes eu desenhava como Rafael, mas precisei de toda uma existência para aprender a desenhar como as crianças”. Picasso

Prof. Suzana, Olívia e Ana Paula
Educadoras do Jardim-de-infância

